

14ª Conferência sobre Segurança do Hemisfério Ocidental



Integrantes da Mesa 1 ouvem atentamente a apresentação do colega Joaquín Villalobos. Da esquerda à direita: Cel Jay Cope; Embaixador Luigi Einaudi; Sr. Villalobos; e Sr. Fred Logevall, Ph.D. (moderador).

A EQUIPE DA *Military Review* teve o privilégio de participar da 14ª Conferência sobre Segurança do Hemisfério Ocidental, realizada no início de maio de 2011, em Washington, D.C.

O tema das discussões foi “Transformar a Segurança Pública nas Américas”. A conferência, que teve três dias de duração, foi patrocinada pelo Centro de Assuntos Latino-Americanos, da George Washington University, com o apoio do Instituto de Estudos Estratégicos, do U.S. Army War College; do Instituto Nacional de Estudos Estratégicos, da National Defense University; do Centro de Pesquisas Aplicadas, da Florida International University; do Centro de Política Internacional e de Defesa, da Queen’s University; e do Centro de Estudos Internacionais Mario Einaudi, da Cornell University.

A conferência visou a promover novas abordagens com relação à forma como as sociedades enfrentam as condições de segurança em deterioração e identificar práticas internas e regionais mais efetivas, sem gerar desequilíbrios entre as Forças Armadas, a polícia e as instituições civis.

Os participantes discutiram como transformar o caráter e as capacidades da segurança pública, integrando ações coercitivas e não coercitivas em resposta à criminalidade, criando, assim, um ímpeto positivo nas sociedades do hemisfério.

Segundo os debatedores, as experiências no Hemisfério Ocidental demonstram que as redes do crime organizado, com sua resistência e capacidade de integrar gangues internas e organizações internacionais, representam uma ameaça grave e multidimensional ao desenvolvimento social e à estabilidade regional. As conclusões da conferência indicam que os Estados da região já não podem considerar esse problema complexo como uma questão rotineira de imposição da lei, de segurança privada e de controle fronteiriço. Entre as recomendações apresentadas, está a de que todos os Estados do hemisfério passem a abordar o problema com uma combinação de elementos internos e internacionais, para formular soluções integrais, à altura da ameaça que se lhes apresenta.



Félix Maradiaga, ex-Secretário Geral do Ministério de Defesa da Nicarágua, e o Sr. Miguel Severo, da Military Review.